



Eficiência do herbicida Indaziflam no controle de plantas daninhas ocorrentes na cultura da Uva

José Eduardo Corrêa¹, Iuri Stéfano Negrisiolo Dario², Gustavo Brandielli³, Anderson Lima Alves⁴, Thomas Lênin Negrisiolo Dario⁵, Geraldo Dario⁶

Campo Verde Pesquisas Agronômicas¹, UNESP/FCA², Campo Verde Pesquisas Agronômicas³, Campo Verde Pesquisas Agronômicas⁴, UniPinhal⁵, ESALQ/USP⁶

A superfície vitícola mundial ocupa uma área média de dez milhões de hectares, e representa um valor biológico e histórico incomparável nas regiões vitícolas de todos os continentes. Atualmente a viticultura brasileira ocupa uma área de aproximadamente 82 mil hectares, sendo o Estado do Rio Grande do Sul o principal produtor, com 50% da produção nacional, seguido pelos Estados de São Paulo, Pernambuco, Bahia e Paraná. O Vale do São Francisco é o principal produtor de uvas finas, sendo responsável por 90% da exportação brasileira de uva "in natura". O controle das plantas daninhas em vinhedos é especialmente importante na fase de implantação da cultura e nos primeiros anos de cultivo, pois as plantas jovens apresentam sistema radicular pouco desenvolvido, tornando-se mais suscetíveis às competições por água e nutrientes. Com o objetivo de avaliar eficiência do herbicida Indaziflam no controle de plantas daninhas ocorrentes na cultura da Uva (*Vitis* spp.), foi instalado experimento em condições de campo no município de Petrolina - PE, utilizando-se do cultivar Arra 15, enxertado sobre porta-enxerto Paulsen, e em solo de textura arenosa. O produto em teste foi aplicado nas doses de 50, 75, 100 e 125 g/ha, e 1.440 g/ha de Glifosato como padrão. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso, com 7 tratamentos (incluindo testemunha com e sem capina) e 4 repetições. As pulverizações de Indaziflam foram realizadas no dia 24/03/2015, em pré-emergência das plantas daninhas e de Glifosato 21 dias após, em pós-emergência das plantas daninhas, quando estas se encontravam em pleno desenvolvimento vegetativo. As avaliações foram realizadas aos 15, 30, 60, 90 e 120 dias após a pulverização de Indaziflam. Nas condições que foram desenvolvidos os experimentos podemos concluir que o herbicida Indaziflam, nas quatro doses testadas, é eficiente no controle de *Amaranthus deflexus*, *Brachiaria decumbens* e *Eleusine indica* ocorrentes na cultura da uva.

Palavras-chave: Indaziflam, uva, controle químico.